

Simulacro testa capacidade de resposta

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAXIMINOS realizou, juntamente com os Bombeiros Sapadores, INEM, PSP e Protecção Civil, um simulacro de incêndio. Objectivo foi testar a capacidade de resposta a possíveis situações desta natureza.

ENSINO

| Redacção |

Um incêndio obrigou ontem a evacuar todas as salas de aulas e turmas de alunos da Escola Secundária de Maximinos, durante o período da manhã.

Face ao alerta de um ferido grave, foram mobilizados os meios de socorro (Bombeiros Sapadores de Braga e INEM), a PSP e elementos da Protecção Civil municipal.

O incêndio foi simulado mas a evacuação foi real e, segundo os responsáveis da escola, “correu muito bem”, tendo demorado o tempo previsto.

O simulacro teve como objectivo testar a resposta a possíveis situações desta natureza, principalmente a nível interno da escola.

O cenário foi um incêndio na zona dos blocos de aulas e um



DR

À escola acorreram os Bombeiros Sapadores de Braga apoiados por uma viatura de combate a incêndios e uma ambulância

ferido grave, e o alerta foi dado como se de uma emergência real se tratasse. À escola acorreram

os Bombeiros Sapadores de Braga apoiados por uma viatura de combate a incêndios urbanos e

uma ambulância, aparato que suscitou a curiosidade de quem passava nas imediações da esco-

À escola acorreram os Bombeiros Sapadores de Braga apoiados por uma viatura de combate a incêndios urbanos e uma ambulância, aparato que suscitou a curiosidade de quem passava nas imediações da escola e dos próprios alunos que desconheciam tratar-se de um simulacro.

la e dos próprios alunos que desconheciam tratar-se de um simulacro.

A direcção da escola realça a importância deste tipo de exercícios já que os procedimentos de segurança são necessários e sérios e é importante treinar e interiorizar para saber o que se deve fazer em tais momentos.